



## **Avaliação do conhecimento dos agricultores (as) quanto aos riscos dos agrotóxicos e os cuidados com o seu uso**

*Testing the knowledge of farmers (as) about the risks of pesticides and care for your use.*

LOPES, Francisco Guimarães<sup>1</sup>; NASCIMENTO, Danielle Maria do<sup>1</sup>; RODRIGUES, Marília Hortência Batista Silva<sup>1</sup>; SILVA, Semirames do Nascimento<sup>1</sup>; SIQUEIRA, Eliezer da Cunha<sup>2</sup>

1 IFPB Campus Sousa, [fco.guimaraes86@gmail.com](mailto:fco.guimaraes86@gmail.com); 2 IFPB Campus Sousa, [eliezersiqueira@yahoo.com.br](mailto:eliezersiqueira@yahoo.com.br)

**Resumo:** Os agrotóxicos são bastante utilizados dos pelos agricultores para elevar a produtividade e acelerar o crescimento das plantas. Atualmente, o Brasil é considerado o maior produtor e consumidor de agrotóxicos do mundo. A pesquisa com os agricultores (as) foi realizada no mês de abril de 2015, no assentamento Zequinha localizado no município de Sousa no alto sertão paraibano. Objetivou-se com o trabalho avaliar o conhecimento dos agricultores (as) quanto aos riscos dos agrotóxicos e os cuidados com o seu uso. Os dados foram coletados através de um questionário aplicado a 20 agricultores (as). As entrevistas foram realizadas através de visitas domiciliares levando em consideração os horários em que os trabalhadores rurais se encontravam em casa. Os resultados mostraram que 60% dos agricultores são do sexo masculino e 40% do sexo feminino, mesmo as mulheres dando sua contribuição na agricultura, os homens são os responsáveis diretos pelas atividades agrícolas. 65% dos agricultores (as) entrevistados não utilizam agrotóxicos, mas 35% ainda utilizam os agrotóxicos em suas lavouras. Um dos entraves é que os agricultores (as) não tem conhecimento de que o local onde eles adquirem os agrotóxicos é responsável por receber as embalagens vazias.

**Palavras-Chave:** agrotóxicos; assentamento; bula; trabalhadores rurais.

**Abstract:** Pesticides are widely used by farmers to increase productivity and accelerate plant growth. Currently, Brazil is the largest producer and consumer of pesticides in the world. The survey of farmers (as) was held in April 2015, the Zequinha settlement located in the municipality of Sousa at the top hinterland Paraíba. The objective of the study was to evaluate the knowledge of farmers (as) about the risks of pesticides and care for your use. Data were collected through a questionnaire administered to 20 farmers (as). Interviews were conducted through home visits taking into account the times when the rural workers were at home. The results showed that 60% of farmers are male and 40% female, even women giving their contribution in agriculture, men are directly responsible for agricultural activities. 65% of farmers (the) respondents do not use pesticides, but 35% still use pesticides on their crops. One problem is that farmers (as) is not aware of the place where they get the pesticide is responsible for receiving the empty containers.

**Keywords:** pesticides; settlement; bull; rural workers.



## Contexto

Os agrotóxicos são bastante utilizados pelos agricultores para elevar a produtividade e acelerar o crescimento das plantas. Atualmente, o Brasil é considerado o maior produtor e consumidor de agrotóxicos do mundo.

O crescimento do uso de agrotóxicos no Brasil não tem a ver com necessidade agrônômica, com condições climáticas, mas com o modelo atual do agronegócio, para conseguir produtividade e lucros máximos. Por isso, é preciso conscientizar a população para que, num processo de transição, cheguemos à condição de não utilização de nenhum tipo de veneno agrícola (SILVA et al., 2013).

A aplicação de agrotóxicos nas lavouras pode contaminar o solo, as fontes hídricas, gerando consequências que vai desde a degradação do meio ambiente, danos à saúde humana e dos animais, alterando de forma significativa os ecossistemas. A degradação do meio ambiente tem consequências em longo prazo e seus efeitos podem ser irreversíveis.

Sabe-se que o manuseio de produtos fitossanitários deve ser realizado por pessoas adultas, alfabetizadas e bem informadas sobre os riscos. A melhor fonte de informação sobre o produto é o rótulo e a bula (ANDEF, 2005).

A pesquisa com agricultores e agricultoras familiares foi realizada no mês de abril de 2015, no assentamento Zequinha, localizada no município de Sousa no alto sertão paraibano, objetivando avaliar o conhecimento dos agricultores (as) quanto aos riscos do uso de agrotóxicos e os cuidados com o seu uso.

Os agricultores e agricultoras por muitos anos trabalharam com a aplicação de agrotóxicos em suas roças. Mas hoje, devido ser uma área de assentamento da reforma agrária do INCRA (Instituto Nacional de Colonização da Reforma Agrária) junto com a assistência técnica (ATES) da CAAASP (Central das Associações dos Assentamentos do Alto Sertão Paraibano) proibiu a utilização de agrotóxicos, pois o mesmo causa muitos danos à saúde humana e compromete a vida dos ecossistemas alterando-os significativamente.



### **Descrição da experiência**

A pesquisa foi realizada no assentamento Zequinha, município de Sousa – Paraíba, no mês de Abril de 2015. Os dados foram coletados através de um questionário aplicado com 20 agricultores (as). As entrevistas foram realizadas através de visitas domiciliares levando em consideração os horários em que os trabalhadores rurais se encontravam em casa. Os dados coletados foram organizados e tabulados, utilizando a porcentagem para representar a proporção dos resultados.

### **Resultados**

A pesquisa foi realizada com 20 agricultores e agricultoras, sendo que, 60% dos agricultores são do sexo masculino e 40% do sexo feminino, mesmo as mulheres dando sua contribuição na agricultura, os homens são os responsáveis diretos pelas atividades agrícolas, desde o preparo do solo até a comercialização da produção, estando, portanto mais expostos ao uso decorrente dos agrotóxicos.

Quanto ao nível de escolaridade 55% possuem o ensino fundamental incompleto, 30% dos entrevistados são analfabetos, podendo ser este um problema relacionado ao uso dos agrotóxicos, pois na maioria das vezes o produtor rural não sabe usar a quantidade recomendada, 5% dos agricultores possuem o ensino fundamental completo, 5% possuem o ensino médio completo e 5% possuem o ensino médio incompleto.

Dos agricultores (as) entrevistados (as) 35% ainda fazem uso de agrotóxicos para o controle de pragas em suas plantações, e 65% não fazem uso de agrotóxicos. Esse resultado é bastante significativo. Dos agricultores que utilizam agrotóxicos 71,4% sabem diferenciar quando os agrotóxicos eram extremamente tóxico, altamente tóxico, medianamente tóxico e pouco tóxico, através da classificação toxicológica, 28,6% não sabem identificar quanto à classificação toxicológica, apenas através do cheiro.



Dos entrevistados, 85,7% utilizam algum tipo de equipamento de proteção individual – EPIs e 14,3% não utilizam. Todos os agricultores que utilizam agrotóxicos em suas lavouras, após o manuseio deixam secar ao sol as roupas utilizadas na aplicação, para posterior lavagem. 42,9% dos agricultores (as) não têm o hábito de ler os rótulos das embalagens antes da aplicação, sendo que 57,1% responderam ter o hábito de ler os rótulos, eles consideram ser perigoso trabalhar com agrotóxicos, por isso leem os rótulos.

85,7% dos agricultores afirmam ter mais alguém na família que também utilizam agrotóxicos. Foram citados: pai, primo, irmãos, filhos, entre outros e 14,3% responderam que apenas eles usavam. Todos os agricultores (as) que utilizam agrotóxicos, afirmaram não afastarem crianças, animais, pessoas estranhas do local de preparo e muitos relataram que preferem preparar na lavoura no momento de aplicar. Sendo que apenas 52,7% afirmam colocam a dosagem de agrotóxico recomendada e 42,8% com o intuito de acelerar o processo colocam sempre uma dosagem a mais.

Ao serem indagados sobre o destino final das embalagens 71,4% afirmam queimarem e 28,6% enterram. Um dos entraves é que os agricultores (as) não tem conhecimento de que o local onde eles adquirem os agrotóxicos é responsável por receber as embalagens vazias. No entanto isso não acontece, o que contribui bastante para a degradação do meio ambiente, e consequentes danos à saúde humana.

### **Referências bibliográficas:**

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA VEGETAL – ANDEF. Manual de uso seguro de produtos fitossanitários. Disponível em: <[http://www.nufarm.com/Assets/15066/1/Manual\\_UCS.pdf](http://www.nufarm.com/Assets/15066/1/Manual_UCS.pdf)> Acesso em: 27 abr. 2015.

SANTOS, M. L.; PYHN, E.G; Idade biológica, comportamento humano e renovação celular. São Paulo: SENAC, 2003.

SILVA, S.N., SANTOS, R. P., SIQUEIRA, E. C., GURJÃO, K. C.O. A experiência do uso de defensivos naturais na comunidade Barro Branco II no Alto Sertão Paraibano. Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Vol 8, No. 2, Nov 2013. Resumos do VIII Congresso Brasileiro de Agroecologia – Porto Alegre/RS – 25 a 28/11/2013.



VEIGA, M. M.; SILVA, D. M.; VEIGA, L. B. E.; FARIA, M. V. C. Análise da contaminação dos sistemas hídricos por agrotóxicos numa pequena comunidade rural do Sudeste do Brasil. Caderno de Saúde Pública.vol.22 n°.11 Rio de Janeiro, p. 2391-2399, Nov/2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v22n11/13.pdf>> Acesso em: 27 abr. 2015.